

Gen. Bibliotheca Nacional
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1896

Reforma eleitoral

Já foi apresentado no parlamento o parecer da respectiva commissão sobre a lei eleitoral.

A commissão fez diferentes modificações no decreto, sendo a mais importante a que diz respeito aos circulos constituídos por um só concelho, quando este tenha mais de 44:000 habitantes, quociente da divisão da população do reino por 114 deputados a eleger, e por concelhos agrupados por inteiro, no caso da população do principal d'estes ser inferior áquelle numero.

Pela nova reforma, todos os circulos serão de um deputado, á excepção do de Lisboa e Cascaes, que terá sete, e do Porto que fica com tres, sendo a circunscripção eleitoral a seguinte:

- 1 Vianna do Castello;
- 2 Valença—Valença, Caminha e Monsanto;
- 3 Ponte do Lima—Ponte do Lima e Coura;
- 4 Arcos—Arcos, Melgaço e Barca;
- 5 Braga;
- 6 Villa Verde—Villa Verde e Amares;
- 7 Cabeceiras—Cabeceiras e Vieira;
- 8 Celorico—Celorico e Mondim de Basto;
- 9 Fafe—Fafe e Povo de Lanhoso;
- 10 Guimarães;
- 11 Famalicão—Famalicão e Espozende;
- 12 Barcellos;
- 13 Villa Real—Villa Real e Sahrosa;
- 14 Chaves—Chaves e Montalegre;
- 15 Villa Pouca d'Aguiar—Villa Pouca, Boticas, Ribeira de Pena e Valle Passos;
- 16 Alijó—Alijó e Murça;
- 17 Regoa—Regoa e Mesão-Frio;
- 18 Bragança—Bragança e Vimioso;
- 19 Mogadouro—Mogadouro, Macedo e Miranda;
- 20 Mirandella—Mirandella e Vinhaes;
- 21 Moncorvo—Moncorvo, Freixo, Villa Flor e Carrizada;
- 22 Porto;
- 23 Villa do Conde—Villa do Conde e Povo de Varzim;
- 24 Bouças—Bouças e Gondomar;
- 25 Santo Thyrsio—Santo Thyrsio, Maia e Vallongo;
- 26 Felgueiras—Felgueiras e Louzada;
- 27 Amarante;
- 28 Marco de Canavezes—Marco e Baião;
- 29 Penafiel;
- 30 Paredes—Paredes e Paços de Ferreira;
- 31 Gaia;
- 32 Aveiro—Aveiro e Agueda;
- 33 Feira;
- 34 Arouca—Arouca e Castello de Paiva;
- 35 Oliveira d'Azemeia—Oliveira e Albergaria;
- 36 Estarreja—Estarreja e Ovar;
- 37 Anadia—Anadia, Mealhada e Vagos;
- 38 Coimbra;
- 39 Oliveira do Hospital—Oliveira e Tavares;
- 40 Arganil—Arganil, Gões e Pampilhosa;
- 41 Louzã—Louzã, Peneda, Miranda e Penella;
- 42 Souro—Souro, Condeixa e Montemor;
- 43 Cantanhede;
- 44 Figueira da Foz;
- 45 Vizeu;
- 46 Sifões—Sifões e Rezende;

- 47 Lamego—Lamego e Tarouca;
- 48 Armamar—Armamar, Mondim e Taboço;
- 49 Moimenta—Moimenta, Perqueira e Serançelhe;
- 50 Mangualde—Mangualde, Sattam, Penalva e Nellas;
- 51 Santo Comba—Santa Comba, Carregal e Mortagua;
- 52 Tondella—Tondella e Vouzella;
- 53 S. Pedro do Sul—S. Pedro do Sul, Castro Daire e Oliveira de Frades;
- 54 Guarda e Manteigas;
- 55 Figueira de Castello Rodrigo—Figueira, Almeida e Foscão;
- 56 Trancoso—Trancoso, Aguiar da Beira e Meda;
- 57 Pinhel—Pinhel, Celorico e Fornos;
- 58 Ceia—Ceia e Gouveia;
- 59 Sahugal;
- 60 Castello Branco—Castello Branco e Idanha;
- 61 Covilhã;
- 62 Fundão—Fundão e Penamacor;
- 63 Certã—Certã, Oleiros e Proença-a-Nova;
- 64 Leiria;
- 65 Pombal;
- 66 Figueiró dos Vinhos—Figueiró e Ancião;
- 67 Alcobaca;
- 68 Caldas da Rainha—Caldas, Obidos e Peniche;
- 69 Lisboa—Lisboa e Cascaes;
- 70 Torres Vedras—Torres Vedras e Lourinhã;
- 71 Cintra—Cintra e Mafra;
- 72 Alenquer—Alenquer e Azambuja;
- 73 Loures—Loures e Villa Franca de Xira;
- 74 Almada—Almada, Aldegallega e Barreiro;
- 75 Setúbal—Setúbal e Cezimbra;
- 76 S. Thiago de Cacem—Cacem, Alcacem do Sal e Grandola;
- 77 Santarém;
- 78 Torres Novas—Torres Novas e Villa Nova de Ourem;
- 79 Thomar—Thomar e Ferreira do Zezere;
- 80 Abrantes—Abrantes, Magão e Sardoal;
- 81 Golegã—Golegã, Chamusca, Almeirim e Coruche;
- 82 Cartaxo—Cartaxo, Rio Maior, Penavente e Salvaterra de Magos;
- 83 Portalegre—Portalegre, Niza e Castello de Vide;
- 84 Fronteira—Fronteira, Crato, Alter do Chão, Aviz e Ponte de Sôr;
- 85 Elvas—Elvas, Arrouches e Campo Maior;
- 86 Évora—Évora e Montemor-o-Novo;
- 87 Estremoz—Estremoz, Arraiolos e Villa Viçosa;
- 88 Reguengos—Reguengos, Alandroal, Redondo e Portel;
- 89 Moura—Moura, Barrancos, Vidigueira, Cuba e Alvíto;
- 90 Beja—Beja, Ferreira e Serpa;
- 91 Meritola—Meritola, Almodovar, Castro Verde, Ourique e Odemira;
- 92 Faro—Faro e Olhão;
- 93 Tavira—Tavira, Alcoutim e Villa Real;
- 94 Loulé—Loulé e Albufeira;
- 95 Silves—Silves e Monchique;
- 96 Lagos—Lagos, Portimão e Lagoa;
- 97 Funchal—Funchal e Santa Cruz;
- 98 Sant'Anna—Sant'Anna, Machico, S. Vicente e Porto Santo;
- 99 Ponta do Sol—Ponta do Sol, Camara de Lohos e Calheta;
- 100 Ponta Delgada;
- 101 Ribeira Grande—Ribeira Grande e Lagoa;
- 102 Povoação—Povoação, Nordeste, Villa Franca e Villa do Porto;

- 103 Angra do Heroismo—Angra e Praia da Victoria;
- 104 Vellas—Vellas, Calheta e Graciosa;
- 105 Horta;
- 106 S. Roque do Pico—S. Roque, Lagens do Pico e Flóres;
- 107 Cabo Verde;
- 108 S. Thomé;
- 109 Angola;
- 110 Moçambique;
- 111 India;
- 112 Macau—Macau e Timor.

SECÇÃO AGRICOLA

VIDEIRAS AMERICANAS

Sua enxertia no Minho

Com esta mesma epigrapho escrevi um pequeno artigo no n.º 9 d'esta aprecivel e util *Gazeta*; e como o que lá disse mereceu d'alguns leitores certos reparos, volto por isso ao assumpto que, aliás, é de toda a importancia na actualidade.

São dois os pontos que têm offerecido reparos: é um o perigo da difusão da *Phylloxera* pelas videiras americanas; outro a ser antigo e facil o uso do enxerto no ar, que eu disse pegar mal.

Vou, pois, tentar esclarecer estas duvidas.

Nem todos os viticultores têm receio da *Phylloxera* no Minho, alguns até se persuadem que a terra e o clima se oppõem á invasão e que o vigor das videiras obsta aos estragos do devastador parasita; mas este é um puro e infeliz engano, já desmentido pelos factos; alguns concelhos dos districtos de Vianna e Braga foram ha annos invadidos pelo *Phylloxera* e os effeitos da sua presença eram evidentes sobre fortes videiras; o que felizmente succedeu é que atacados os fôcos, logo de principio, o mal parece ter estacionado.

Este facto da invasão ser já manifesto aconselha, pois, todo o cuidado, e justifica o receio que algumas pessoas me têm manifestado pela introdução das videiras americanas; mas para isto o remedio é facil e consiste em só procurar taes videiras nas localidades ou viveiros em que haja a certeza de não existir o parasita, e este cuidado na verdade não o tem havido, antes pelo contrario se tem procurado as videiras, talvez porque são mais abundantes e mais baratas, nas localidades *Phylloxera*das.

Outro ponto do meu artigo que offereceu reparos foi o eu dizer que o enxerto no ar difficilmente pega, pois é usual n'esta provincia o enxerto no ar ou sobre a *lata*, como aqui se diz.

Esta observação é inteiramente justa; o enxerto no ar é a forma unica que aqui se usava e isto é bastante para dizer que pega; mas isto não satisfaz; o que é necessario e que o garfo solda completamente com o padrão em todos os pontos, formando entre si um todo tão unido como se fora um só individuo sem nenhuma falha.

Isto é, porém, o que habitualmente se não consegue com o antigo enxerto de *racha* na vara velha, e por isso ou a videira enxertada dura pouco, ou para a não perder ha a consequente necessidade de a metter á terra; e se havemos de fazer isto mais tarde, melhor é fazel o

logo de principio, enxertando só videiras novas de fenda ingleza ou de fenda vasada que pegam facilmente ao abrigo da terra e dão soldaduras perfeitas, sem feridas ou pontos falhos.

E já que entrei em explicações a respeito de tal assumpto direi que entre os cuidados para a boa enxertia indiquei o seu (do garfo) adiantamento em relação ao padrão, o que não quer dizer que convenha que o garfo esteja mais adiantado do que o padrão, pois é o contrario o que se deve procurar e para isso se mergulham os garfos em areia ou agua corrente para os atrazar como uso fazer.

Para terminar, informarei tambem a quem me consulta sobre a opinião de um viticultor francez, que diz não ser duravel o enxerto das castas europelas sobre americanas, para cobrir *latas* ou *parreiras*, que a experiencia propria aqui ainda nada me auctorisa a informar; mas na ilha da Madeira vi enxertos de mais de doze annos, lançados sobre *parreira*, com aspecto de grande vigor.

Eschola pratica de agricultura em Moreira do Lima, 8 de abril de 1896.

M. Rodrigues de Moraes.

Proprietario agricultor, agronomo, antigo inspector geral dos servicos anti-*Phylloxera* do reino

(Da *Gazeta das Aldeias*.)

CORREIO DAS SALAS

Esteve n'esta villa com sua virtuosa esposa e fillinhos, seguindo para a sua casa da Magdalena, em Pedregoes, d'esto concelho, o nosso querido conterraneo e amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azavedo, digno secretario geral do governo civil d'Aveiro.

A ex.ª sr.ª D. Amelia Maia, intelligente professora da eschola, Cardoso Machado, d'esta villa, e virtuosa esposa do nosso bom amigo, sr. José Lucio Pereira da Cunha, teve, ha dias, a sua feliz *délivrance*, dando á luz uma formosa creança do sexo masculino.
A nossa cordeal felicitação.

Esteve n'esta villa de passagem para a sua casa de Serrazim, o nosso prestimoso amigo, sr. Amaro d'Azavedo Araujo Gama.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

CHRONICA

Incendio

Na passada segunda-feira, cerca das 8 horas da noite, manifestou-se um violento incendio no predio d'habitação do sr. Manoel Gomes Pinheiro, do lugar de Mondim, da vizinha freguezia do S. Pedro d'Esqueiros.

O fogo teve começo n'uma porção de palha armazenada nos baixos do predio, e sobre a qual cahira, por uma fenda do soalho, o murrão d'uma candeia.

Em pouco tempo o predio era preso das chammas que o reduziram a um montão de cinzas, e tudo quanto elle continha, inclusive uns porcos que foram encontrados carbonisados no rescaldo.

A perda foi total para o sr. Gomes Pinheiro que apenas pôde salvar-se com sua esposa, filhos e sogra, em trajos menores, ficando em pungentissima consternação.

No local do sinistro juntou-se muito povo da localidade, mas aquella pobre gente, petrificada d'horror, mal se affoentava a combater o terrivel elemento. Chegando, porém, um grupo de corajosos e valentes rapazes, d'esta villa, desenvolveu-se um serviço activo, infelizmente infructifero pela absoluta falta de material e agua.

No local compareceu immediatamente o dignissimo administrador do concelho.

Fica, pois, mais uma vez demonstrado a evidencia que urge que a illustrada camara municipal dote esta villa com um melhoramento de mais inadiavel necessidade, que é o d'acquirição d'uma bomba d'incendio, aproveitando a generosa e humanitaria iniciativa d'um grupo de bons rapazes d'esta villa para a constituição d'uma companhia de voluntarios.

Já n'este lugar o dissemos e ainda hoje o repetimos: oxalá que uma grande desgraça não venha um dia levantar brados de indignação contra tão imperdoavel inercia.

Fallecimento

Falleceu, ha dias, na sua casa da freguezia de Dossãos, d'este concelho, o sr. Domingos José d'Araujo Moraes, abastado proprietario.

O sr. Moraes exerceu aqui varios cargos publicos, taes como vereador da camara municipal etc., e era geralmente estimado pela inteireza de seu character.

Os seus funeraes que foram dirigidos pelo nosso respeitavel amigo, e digno presidente da camara municipal, sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, estiveram muito concorridos.

Fechou o caixão o sr. dr. Alfredo Ribeiro, e pegaram ás toalhas os snrs. Arnaldo Augusto de Faria, Antonio José d'Azovado Pedreira, Domingos Ferreira d'Almeida e José Antonio Marques Pinheiro.

A toda a familia enlutada, especializando seus filhos, nossos amigos, apresentamos os nossos sentidos pezaros.

Espancamento

N'uma das passadas noites, no lugar de Chello, d'esta freguezia, passando pela estrada um tal *Guerrilha*, da freguezia de Lanhezes, comarca de Vianna do Castello, e encontrando João Villa Verde, o *Bailão* d'esta villa, perguntou-lhe aquelle se assim seguiria bem para Prado. O *Bailão* respondeu-lhe *fortemente* em consequencia de que o *Guerrilha* lhe fez varios ferimentos, e o mataria se não accudisse gente, e o dignissimo administrador do concelho que os capturou.

O *Bailão* foi posto em liberdade no dia seguinte e o *Guerrilha* ficou detido para averiguações.

Estlagem

Os nossos lavradores andam nterrados com a prolongada estiagem, porque em verdade, a continuar por mais algum tempo, será uma calamidade para as classes menos abastadas pela falta do cultura dos generos de primeira necessidade.

Na igreja matriz d'esta freguezia tem havido precos *ad pelendam pluviam*, e hontem á noite devin ter sido conduzido em procissão de penitencia da capella de Santo Antonio, para aquella igreja a imagem do Senhor dos Passos.

Trafantorio

O dignissimo administrador do concelho, capturou ha dias Lucio Gonçalves, de 18 annos filho natural de Joanna Gonçalves, da freguezia de Barbudo, por este tentar contra o pudor de sua propria irmã.

Vae ser entregue ao poder judicial.

Professora

Acaba de ser nomeada professora official de escola de S. Paio do Pieo, d'este concelho, a sr.^a D. Josepha Gomes Pereira, sobrinha do nosso amigo sr. José Joaquim Peixoto.

A nossa felicitação.

LIVROS & JORNAES

«A Leitura»

Recebemos o n.º 53 da «Leitura», o esplendido e interessantissimo Magazine Literario, editado pela antiga casa Bertrand do sr. José Bastos que, apparecendo a 10 e 25 de cada mez, contém uma selecta e variada collecção de romances, historia, viagens, etc., tudo quanto de mais moderno ha no mundo litterario, nacional e estrangeiro.

O summario do presente numero é este:

Rene Maizeroy—Princezinha (I); Theophilo Gautier—O ninho de rouxinco; Duqueza d'Abrantes—Memorias (V); Edgar Poe—O corvo; Leval Pyrad—Os portuguezes na India Antiga (IV, fim); Fernandes Costa—No infinito; Georges Ohnet—Nemrod & Companhia (II); Schopenhauer—Pensamentos acerca da mulher; Edouard Rod—A segunda vida de Miguel Teissier (VII).

«O Selvagem»

Por Emile Richabourg
Das acreditadas editores, Belem & C.^a, de Lisboa, recebemos a caderneta 17.^a da nova obra, O SELVAGEM, de Emile Richabourg, cujo resumo do entrecho é como segue:

«Estamos em Caton, onde Lagarde, ex-capitão de francos atiradores, alugou uma deliciosa casa de campo, para n'ella ser confiada aos cuidados de um especialista celebre uma pobre rapariga doida.

Esta doida é Joanna, que todos julgam morta. Entretanto, Jacques Grandin obtem licença de dois mezes e regressa a Blaincourt, de onde nunca mais recebeu noticias, pois que, por causa da guerra todas as cartas se extraviam. Só então sabe da deshonra e da morte de Joanna, assassinada pelo «Selvagem»!

Duido de dór e sequioes de vingança resolve castigar esse miseravel. Como seria impossivel agarral-o, vai elle á floresta e chama pelo «Selvagem». Este segue-o confiado e Grandin entrega-o aos gendarmes que o levam preso...

«Agricultura Contemporanea»

Recebemos o n.º 13 d'esta magnifica revista, brilhantemente redigida pelos snrs. Antonio A. dos Santos, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; Cincinnato da Costa, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; Philippe E. A. Figueiredo, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Socio da Academia Real das Sciencias e da Real Associação Central da Agricultura Portugueza; Henrique de Mendin, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; José Verissimo d'Almeida, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; José d'Almeida, Agronomo-agricultor; D. Luiz de Castro, Agronomo-agricultor; Sertorio de Monte Pereira, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; e Francisco Julio Borges, (secretario da relação) e agronomo. Com a collaboração de agricultores, agronomos, silvicultores e medicos veterinarios.

«Gazeta das Aldeias»

Sahiu o n.º 14 d'este utilissimo semanario illustrado de propoganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis. O seu summario é o seguinte:

Vinhos de Leiria, Amando de Soabra; Os vinhos de 1895; Dr. Hugo Mashbaum; O estrume de curral, Dr. A. Magalhães; Culturas florestaes, Padre João Coutinho; O que valem os adubos?, Dr. A. Magalhães; Medicina pratica (com gravuras), Dr. José de Magalhães; Conselhos de veterinaria, Osvaldo Eletti; Instrução popular: Dialogos familiares; Folhetim: Um crime mysterioso, Italo Fiorentini, traducção de Julio Gama, Secções e artigos diversos: A vida agricola, Os trabalhos do mez, Revista trimensal, Palestra semanal (hygiene), Processos e receitas uteis, Chronica dos acontecimentos.

Vem, como todos os que tem já sahido magafico.

«Roma» por Emile Zola

Recebemos a 6.^a e 7.^a fascicula d'este bello romance devido á penna de Emile Zola e traduzido pelo sr. Castro Soromenho.

Bibliotheca Internacional

Acaba de apparecer o segundo volume: «Madona de Campo Santos», por Fialho d'Almeida.

Seguidamente serão publicados volumes de Theophilo Braga, Eça de Queiroz, Bento Moreno, Gabriele d'Annunzio, Paul Bourget, Pierre Loti, Gustave Flaubert, Maupassant, Zola, etc., etc.

Collecção d'obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas.

Volumes impressos em magnifico papel, com o retrato do auctor, 100 réis.

Para assignar esta publicação, basta enviar o nome e morada á Livraria Moderna, de Augusto d'Oliveira—Coimbra.

A cobrança será feita pelo correio por séries de 5 numeros.

Encycloepia das Familias

Acabamos de receber o n.º 111 d'esta interessante revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida e variadissima collaboração.

Esta revista é editada pela casa editora Lucas-Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—LISBOA.

Recommendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhe prestamos um bom serviço.

Aventuras da minha vida

por Henri Rochefort

Foram-nos enviados o 6.^o e o 7.^o fascicula d'esta obra cuja leitura continua a inspirar um grande interesse.

DESSERT

Em dos sujeitos que tomam chá nas casas alheias só para encher a algeira de luhos, preparava-se para sahir de uma *souirée* em que estivera e junto de uma bandeja encheia de bolos os bolos da casca e do sobretudo sem reparar que o criado observava. De subito, solta um grito, sentindo a perna esquerda escaida. Volta-se furioso, e vê o criado a entornar-lhe o bule no boiso da calça.

—O que é isto? brada elle.

—Ah! perdão, torna o criado, como v. exc.^a lava os bolos, suppuz que tamhem queria levar o chá.

Entre maridos:

—Não imaginas! a minha mulher é a economia em pessoa. Queres um exemplo? Eu tinha-lhe prometido um vestido no caso de que me desse um filho...

—E então?

—Então, para me não obrigar a essa despeza, teve uma filha!

Uma horizontal dirige-se ao seu confessor:

—O meu padre, será grande peccado gostar de ouvir dizer que sou bonito?

—E', minha filha, é; nunca se deve dar ouvidos a mentira.

No tribunal;

—Então vosse não tem vergonha! rouba um casal de coelhos, que tinham lithos...

—Perdoe-me, senhor juiz, eu tinha teugão de os perlihar.

PUBLICAÇÕES

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulberth, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinda a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quatro e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascicula 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de parte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio as competentes recibos.

A distribuição semanal prin-

cipiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascicula semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Ratozinhos, 75-1.^o

Editores—BELEM & C.^a—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de

ADOLPHE DENNERY

Auctor dos applaudidos dramas As Duas Orphãs A Martyr e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas 10 réis,

Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado

ANNUNCIOS

Agradecimento

Maria Rosa de Matos Mouta Pimentel e Souza, seus filhos, filhas, nora, o padre Bernardino José de Souza, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos officios de sepultura que se realisaram n'esta parochial igreja de Concieiro, sufragando a alma de sua presadissima filha, irmã, cunhada e sobrinha Olivia Amelia de Souza; podendo, porém, ter-se dado alguma falta ainda que involuntaria, veem por este meio reparal-a protestando a todos o seu eterno reconhecimento, e especialmente gratos rev.^{mas} snrs. ecclesiasticos e exc.^{mas} cavalheiros que deixaram missas: igualmente agradecem á imprensa local a expressão de seus sentimentos e as referencias que lhe mereceu o luctuoso acontecimento.

Concieiro e casa do Outeiro, 23 de Abril de 1896. (879)

Arrematação

No dia 17 de maio proximo, por 10 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por força d'execução de sentença que os exequentes Rosa da Silva, viuva, da freguezia de São Paio do Pico, por si e como administradora de seus filhos Manoel, Maria e Carolina, Anna Fernandes e marido Manoel Salgado e José Fernandes, solteiro, maior, da cidade de Guimarães, movem contra os executados Francisca Luiza Velloso, viuva, da freguezia d'Athães, auzente em parte incerta, por si e como administradora de suas filhas Alviua e Anua, ambas menores, puberes, Maria

Albina Velloso, também auzente e marido Luiz d'Almeida, também da freguezia de Athães, entram pela primeira vez em praça os fóros e raiz, penhorados e pertencentes aos mesmos executados a saber:

1.º O Dominio directo e seu usufructo do foro de 43 litros 268 millilitros de milho alvo e centeio e 70 reis em dinheiro, que annualmente paga a emphyteuta Maria Alves, do lugar de Cizão, imposto no Campo d'entre as Aguas, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, no lugar de Cizão, freguezia de Barros, no valor de 29\$078 reis.

2.º O Dominio directo e seu usufructo, do foro de 25 litros 499 millilitros de milho alvo e centeio e 90 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que annualmente paga o emphyteuta João Manoel de Castro, do lugar de Cizão, freguezia de Barros, imposto na terra das Cortinhas, de lavradio com agua de lima e rega, no mesmo lugar e freguezia, no valor de 18\$653 reis.

3.º O Dominio directo e seu usufructo, do foro de 28 litros 888 millilitros de milho alvo e centeio, e 70 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que annualmente paga o emphyteuta José Custodio Cardoso, do lugar de Cizão, freguezia de Barros, imposto no Campo da Ucha da Poça, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima, no valor de 19\$252 reis.

4.º O Dominio directo e seu usufructo do foro de 24 litros e 6 millilitros de milho alvo e centeio e 40 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que annualmente paga a emphyteuta Josefa Maria d'Abreu, do lugar de Cizão, freguezia de Barros, imposto no Campo de entre as Aguas, de lavradio com agua de lima e rega, no dito lugar e freguezia, no valor de 17\$070 reis.

5.º O Dominio directo e seu usufructo do foro de 25 litros 635 millilitros de milho alvo e centeio, e 40 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que annualmente paga o emphyteuta João Manoel de Barros, (hoje seus actuaes possuidores Thereza de Castro e José Fernandes, do lugar de Cizão, freguezia de Barros), imposto nas casas e eido e no campo da Costa da

Egreja, no mesmo lugar e freguezia, no valor de 17\$525 reis.

6.º O Dominio directo e seu usufructo, do foro de 27 litros 261 millilitros de milho alvo e centeio e 40 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que annualmente paga o emphyteuta Manoel José Lobo, (hoje Ambrozio José de Abreu e João Rocha, este do lugar da Portella, freguezia d'Athães e aquelle do de Cizão, freguezia de Barros), imposto nas leiras das Azenhas e leirinha por cima da Estrada, do lavradio, no dito lugar e freguezia, no valor de 18\$961 reis.

7.º O Dominio directo e seu usufructo, do foro de 25 litros e 22 millilitros de milho alvo e centeio, e 60 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que annualmente paga a emphyteuta Roza Vivas, do lugar de Cizão, da dita freguezia, imposto na terra do Esporão, de lavradio, com agua de lima e rega, no dito lugar e freguezia, no valor de 18\$290 reis.

8.º O Dominio directo e seu usufructo, do foro de 49 litros de pão meado, milho alvo e centeio e setenta reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que annualmente paga o emphyteuta João Manoel de Barros, imposto no Campo da Queimada e leira do Ribeiro do Fabal, no dito lugar e freguezia, de lavradio, com agua de lima e rega, no valor de 14\$480 reis.

RAIZ

9.º A leira do Souto, de lavradio e vidonho, com uma oliveira, no lugar do Pinheiro, freguezia d'Athães, no valor de 35\$000 reis.

10.º Dois predios urbanos, no lugar do Pinheiro, da freguezia dita, que se compõe de duas moradas de casas torres e terreas, com cosinhas, salas, quartos, varandas, côrtes e lojas, e quinteiro e eido junto, de lavradio e vidonho, e arvores de fructo, e uma leira que fica ao nascente do mesmo eido, que se acha vedada pela parte do norte, por uma parede e paus de pinheiro por faz extrema do outro eido e casas d'este casal, dos executados, devidamente medida, no valor de 235\$000 reis.

11.º Outra morada de casas com quinteiro e eido junto, sendo as casas torres e terreas, e o eido de lavradio e vidonho e terra de matto, no dito lugar e freguezia (sendo a divisão d'este predio da

do antecedente, conforme consta da execução) no valor de 145\$000 reis.

12.º A terra do Monte do Pinheiro, de lavradio, no dito lugar e freguezia, no valor de 35\$000 reis.

13.º A Cachada de matto e lenha, no dito lugar e freguezia, no valor de rs. 75\$000.

14.º A Cachada do Monte das Pardieiras, de matto, sita no lugar da Portella, freguezia d'Athães, no valor de 40\$000 reis.

15.º As leiras da Terra Nova, de lavradio e vidonho, no lugar do Pinheiro, freguezia dita, no valor de 86\$000 reis, censuarias, e bem assim o usufructo de todas estas propriedades.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados para deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei a exactidão, 880) Silva Dias.

Editos de 50 dias

No inventario orphanologico a que se procede, n'este juizo e cartorio do segundo officio, por obito de Joanna do Nascimento Cerqueira, casada que foi moradora no lugar das Lages, freguezia de Lanhas, d'esta comarca de Villa Verde, e em que é inventariante, Antonio Joaquim Lopes, casado, lavrador, do mesmo lugar e freguezia, correm editos de trinta dias, a citar Manoel Antonio da Silva, viuvo da inventariada, ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei 881) Silva Dias.

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 26 do corrente mez, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial — por deliberação do conselho de familia no in-

ventario por obito de Manoel Antonio Lima, da freguezia de Villarinho, volta á praça com abatimento de setenta por cento.

A leira de matto, no lugar de Santa Luzia, da mesma freguezia, no valor de quatrocentos reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei, 882) Silva Dias.

EMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inédito do distincto escriptor francez sahirá em volume antes da edição franceza, fasciculo de 80 paginas.

Lisboa, 100 reis; provincia, 120 reis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud e C.^{as}, 242—rua Aurea—Lisboa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belin & C.^{as} vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de muita vida

Trad. de C. de Castro Soromenho

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em loca sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 reis. — Provincia 120 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.^{as}, casa editora e de commissão.

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestro & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Monsaraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia:—Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros industriaes, agronomos, medicos veterinarios, botonicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

Desde o seu primeiro n.º publicado em 6 de janeiro de 1896 a «Gazeta das Aldeias» tem sido entusiasticamente saudada pela imprensa periodica portugueza.

A «Gazeta das Aldeias» o amigo e o defensor dos lavradores portuguezes—é a folha agricola, noticiosa e instructiva mais barata do paiz. Publica-se todos os domingos, com doze paginas da melhor, mais proveitosa e mais variada leitura, satisfazendo a todas as exigencias. Custa apenas 2\$000 reis por anno em toda o continente do reino e ilhas adjacentes, ou 1\$000 reis por seis mezes. Não se accitam assignaturas por menos de 6 m.

N. B. As pessoas que assignem este periodico no decurso do semestre receberão junctos os numeros que estiverem publicados, até á occasião da sua assignatura.

A assignatura conter-se-ha a partir sempre do dia 1 de janeiro ou 1 de julho, sendo o motivo principal d'esta condição a circumstancia de que cada semestre formará um volume completo, de 360 paginas in-4.º

Quem quizer assignar a «Gazeta das Aldeias» poderá fazel-o facilmente mandando o seu nome, morada e direcção do correio, claramento escriptos, em carta ou bilhete postal dirigido á Administracção da «Gazeta das Aldeias» rua do Costa Cabral, n.º 4216—PORTO.

Não é preciso enviar a importancia da assignatura. A cobrança e feita pelo correio.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com agrado agrado

Brinde a cada assignante—Um album de 20 pagina com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanues de 4 folhas e uma estampa, 50 réis semanues pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$00 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que quizerem reconhecer portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa condjovação, a empresa agradece, e es pera receber dos mesmos senhores a continuacção dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. N'este sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lolo & Irmão, José Ribeiro Novães Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000

Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição sem figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000

Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA

de MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 33 pag. in-8.º gr. com capas 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200, 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactor: effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno... 3300
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:—Sermões—cartas—Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida ate final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador—João Capistrano dos Santos.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornacs parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para icitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em Franca a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cõres, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanues de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. e, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prespecios.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicacção das estações do caminho do ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR SILVA BASTOS

corrigida e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS MAGESTADES e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72—Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede da administracção em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.